

USGBC: LEED – ECONOMIAS IMEDIATAS E RESULTADOS MENSURÁVEIS

Os seres humanos passam mais tempo em ambientes internos de que qualquer outro lugar – de fato, 90 por cento de nosso tempo é passado nestes ambientes. Prédios são habitats da humanidade – então estes espaços onde moramos, trabalhamos, brincamos e aprendemos não deveriam melhorar a nossa qualidade de vida e a saúde de nosso planeta?

A JUSTIFICATIVA PARA CONSTRUÇÃO VERDE (POR QUE CONSTRUIR VERDE?)

Todos os anos, prédios são responsáveis por 39 por cento das emissões de CO₂ e 70 por cento do consumo de eletricidade nos E.U.A. Usam 15 trilhões de galões (57 trilhões de litros) d'água e consomem 40 por cento da matéria prima mundial. O ar em nossas casas, escolas e escritórios pode ser significativamente mais poluído que o ar na rua, e tem sido associado à doenças variando de asma a doenças cardíacas.

Estas são as má-notícias. A boa notícia é que enquanto os prédios contribuem para grandes desafios como mudanças climáticas e dependência na energia, eles são também uma das melhores soluções. Prédios verdes usam em média 36 por cento menos energia que prédios convencionais, com reduções em emissões de CO₂ correspondentes. O impacto é dramático: Se metade de todas as novas construções nos E.U.A. forem construídas para alcançar uma eficiência (energética) similar, seria o equivalente de tirar mais de um milhão de carros das estradas por ano. Ainda melhor é o fato que prédios verdes fazem sentido para tanto o meio-ambiente como para os lucros. Estudos mostram que, em média, prédios que foram certificados verdes pelo sistema de classificação de prédios verdes L.E.E.D. (Liderança em Projetos de Energia e Meio-Ambiente), custaram meros 1 a 2 por cento mais que construções convencionais – e o investimento é totalmente pago no primeiro ano só na economia de energia.

Mas as economias de energia não são a única história. Conservação de água, redução em lixo de construção e gestão eficaz de águas pluviais geram economias operacionais significantes para o proprietário, enquanto também reduzem a carga na infra-estrutura municipal.

Os benefícios às pessoas são igualmente impressionantes – prédios verdes melhoram dramaticamente a saúde e produtividade. Estudos anedóticos demonstram que pessoas (trabalhando) em prédios verdes têm 40-60 por cento menos incidências de

resfriado, gripe e asma; pacientes em hospitais verdes recebem alta até dois dias e meio mais cedo; e crianças em escolas verdes aumentam suas notas em até 18 por cento.

TRANSFORMANDO O MERCADO

O USGBC (Conselho de Prédios Verdes dos EUA) foi fundado há 14 anos para transformar a maneira em que prédios e comunidades são projetadas, construídas e operadas. A visão do conselho é de que todos os prédios alcançarão a sustentabilidade dentro de uma geração. Para tornar real esta visão, o USGBC desenvolveu o sistema de classificação LEED, que tem sido o principal propulsor do movimento de construção verde.

O LEED é um programa voluntário de certificação que estabelece um padrão comum de medição para o que constitui um prédio de alta-performance "verde". Desde sua introdução em 2000, o LEED se tornou uma referência aceita nacionalmente para liderança em projeto, construção e operação de prédios verdes. O LEED concede aos proprietários de prédios e equipes de projeto um conjunto de objetivos de projeto e desempenho concreto e prático, e provê certificação independente por terceiros que confirma suas conquistas.

Em maio de 2007, 851 prédios já haviam recebido certificação LEED, e 6,500 mais estão em andamento – para um total de 1.1 bilhões de pés-quadrados (102 milhões de metros quadrados) em área de construção predial. Há projetos com certificação LEED em todos os 50 estados dos E.U.A. e em 26 países.

Taryn Holowka

12 de Julho de 2007

Fonte: www.edcmag.com